

Lucro líquido do Grupo São Martinho totaliza R\$ 21,0 milhões no 2T16

São Paulo, 09 de novembro de 2015 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre da safra 2015/2016 (2T16).

DESTAQUES 2T16

- ✓ O EBITDA ajustado do 2T16 somou R\$ 318,9 milhões (margem EBITDA ajustada de 46,7%), representando um crescimento de 24,1% em relação ao 2T15. A combinação do i) maior volume de vendas de anidro, e ii) maior preço de comercialização de açúcar no período, contribuíram para a melhora do indicador neste trimestre;
- ✓ O EBIT do 2T16 totalizou R\$ 112,6 milhões (margem EBIT de 16,5%), apresentando queda de 12,3% em relação ao 2T15. A queda do EBIT refere-se exclusivamente ao aumento das despesas com depreciação (+ R\$ 40 milhões) no 2T16, resultado da marcação a mercado do produto agrícola. No encerramento do exercício, com a venda dos estoques, tal efeito será revertido e o volume de depreciação ficará mais próximo do volume de capex recorrente da Companhia. Ao desconsiderarmos esse efeito, o EBIT do trimestre somou R\$ 153,1 milhões (margem EBIT de 22,4%), 17,2% superior ao 2T15;
- ✓ O lucro líquido do 2T16 totalizou R\$ 21,0 milhões, redução de 81,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda do lucro está relacionada principalmente ao aumento das despesas financeiras - resultado da desvalorização do Real no período, além do aumento da dívida líquida na comparação do 2T15 x 2T16. Adicionalmente, no exercício anterior, registramos um ganho não recorrente de R\$ 79,8 milhões, resultado da venda de nossa participação na Agropecuária Boa Vista, prejudicando a comparabilidade;
- ✓ Em 30/09/2015, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 15/16 totalizavam 695,6 mil toneladas ao preço médio de USD 15,61 cents/pound. Tal quantidade representa 97% da nossa exposição líquida (total de vendas de açúcar até o final da safra excluindo nosso hedge natural com o Consecana). Além das fixações do açúcar, a companhia possuía NDF's de dólar vendido no montante de USD 194,0 milhões (equivalente a 81% do volume fixado de açúcar), com preços médios da paridade R\$/US\$ de 3,15;
- ✓ No 2T16, iniciamos as fixações de preços de açúcar para safra 16/17 – 340,5 mil toneladas de açúcar fixadas a USD 13,52 cents/pound. Tal volume representa aproximadamente 25% do volume máximo de produção de açúcar do grupo. Na mesma data, possuíamos USD 10 milhões de NDF's, representando apenas 10% do volume equivalente de açúcar fixado;
- ✓ Em 09 de outubro de 2015, a agência de ratings Standard and Poor's reafirmou o rating corporativo do Grupo São Martinho em BB+ escala global, com outlook estável;
- ✓ Moagem de cana de açúcar do Grupo São Martinho totalizou 15,0 milhões de toneladas até setembro/2015 – representando 77,1% do guidance operacional da safra 15/16. Considerando as condições climáticas atuais reforçamos nosso guidance de produção anunciado anteriormente.

PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE		
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida*	610.507	73.013	683.599
EBITDA Ajust.	278.477	40.260	318.903
Margem EBITDA Ajust.	45,6%	55,1%	46,7%
EBIT	103.494	9.100	112.652
Margem EBIT	17,0%	12,5%	16,5%
Var. Atív. Biológicos e outros	36.963	6.164	42.921
Equivalência Patr.	(2.441)	4	166
Resultado Financeiro / PPE	(124.761)	(17.917)	(142.257)
LAIR	13.255	(2.649)	13.482
IR	7.799	(229)	7.572
Lucro Líquido	21.054	(2.878)	21.054

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 22,8 milhões).



ACUMULADO			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida	1.003.273	156.663	1.160.305
EBITDA Ajust.	455.208	86.982	543.034
Margem EBITDA Ajust.	45,4%	55,5%	46,8%
EBIT	178.302	21.565	200.494
Margem EBIT	17,8%	13,8%	17,3%
Var. Ativ. Biológicas e outros	39.784	9.047	47.922
Equivalência Patr.	10.011	5	190
Resultado Financeiro / PPE	(206.378)	(20.314)	(226.413)
LAIR	21.719	10.302	22.194
IR	27.630	(492)	27.155
Lucro Líquido	49.349	9.810	49.349
Caixa	820.355	103.569	925.382
Dív. Bruta	3.770.021	387.281	4.157.526
Dív. Líquida	2.949.666	283.712	3.232.144
EBITDA Acum.**	995.207	156.361	1.151.568
Dív. Líq. / EBITDA	2,96 x	1,81 x	2,81 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 48,4 milhões).

** Considera 100% do EBITDA Ajustado da USC nos últimos 12 meses.



VISÃO GERAL - COMPANHIA

DADOS OPERACIONAIS	6M16	6M15	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	15.037	15.158	-0,8%
Própria	9.253	9.629	-3,9%
Terceiros	5.784	5.529	4,6%
Colheita Mecanizada	97,1%	94,8%	2,31 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	84,2	87,6	-3,8%
ATR Médio (kg/ton)	130,1	141,0	-7,8%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	952	987	-3,5%
Etanol Anidro (mil m ³)	318	369	-13,8%
Etanol Hidratado (mil m ³)	239	273	-12,4%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	142	239	-40,5%
Energia Exportada ('000 MWh)	536	507	5,7%
ATR Produzido (mil toneladas)	1.957	2.138	-8,5%
Mix Açúcar - Etanol	51% - 49%	48% - 52%	
Mix Anidro - Hidratado	58% - 42%	59% - 41%	

Nos primeiros seis meses da safra 15/16, o Grupo São Martinho processou 15,0 milhões de toneladas – representando 77% do *guidance* previsto de produção nesta safra – e em linha com o volume processado na safra anterior.

Como consequência do elevado volume de chuvas que ocorreu no início dessa safra, o ATR médio no 6M16 totalizou 130,1 (kg/ton), 7,8% inferior em relação ao 6M15, refletindo, portanto, a redução de 8,5% no total de ATR produzido nos primeiros seis meses da safra. A piora do ATR já havia sido considerada no *guidance* enviado no início da safra anunciado em junho 2015, e que será compensado com maior volume de moagem de cana.

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	2T16	2T15	Var. (%)	6M16	6M15	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Líquida*	683.599	526.227	29,9%	1.160.305	1.037.248	11,9%
EBITDA (Ajustado)	318.903	256.918	24,1%	543.034	484.030	12,2%
Margem EBITDA	46,7%	48,8%	-2,2 p.p.	46,8%	46,7%	0,1 p.p.
EBIT	112.652	128.384	-12,3%	200.494	229.610	-12,7%
Margem EBIT	16,5%	24,4%	-7,9 p.p.	17,3%	22,1%	-4,9 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	7.796.812	7.013.366	11,2%	7.796.812	7.013.366	11,2%
Patrimônio Líquido	2.445.148	2.234.288	9,4%	2.445.148	2.234.288	9,4%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.151.568	1.051.022	9,6%	1.151.568	1.051.022	9,6%
Dívida Líquida	3.232.144	2.392.803	35,1%	3.232.144	2.392.803	35,1%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,8 x	2,28 x		2,8 x	2,3 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	132%	107%		132%	107%	

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPAUSC.

VISÃO GERAL DO SETOR

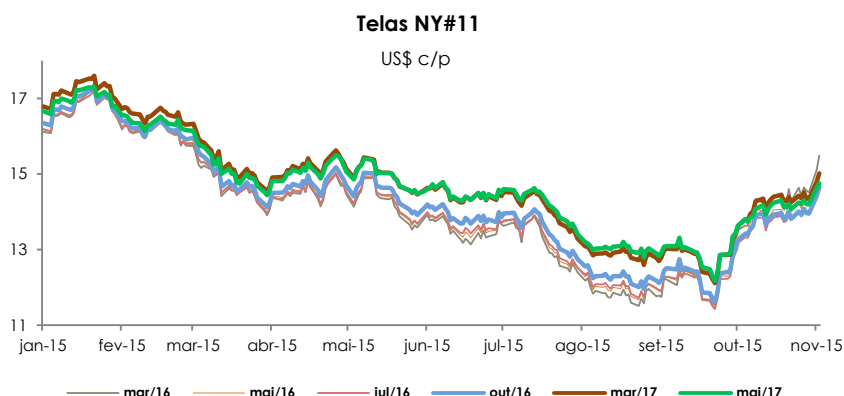
Açúcar

De acordo com os dados divulgados pela UNICA, a região centro-sul do Brasil apresentou, até a 1ª quinzena do mês de outubro, uma queda de 7,65% na produção de açúcar, em relação ao mesmo período da safra passada.

Conforme mencionamos no trimestre anterior, essa redução no volume de produção reflete i)

o intenso volume de chuvas que ocorreram ao longo do primeiro semestre da safra – afetando principalmente o estado de São Paulo – e, portanto, desfavorecendo a produção de açúcar, e ii) maior destinação da sacarose para produção de etanol.

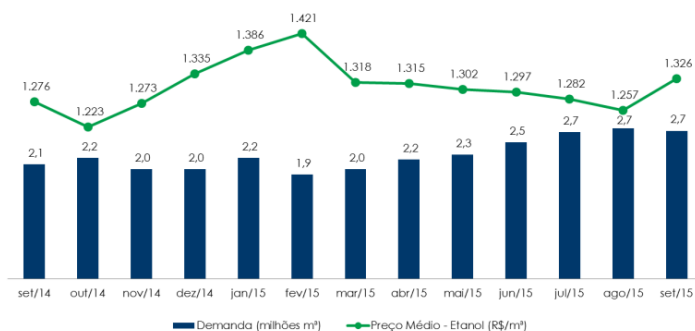
A combinação da menor produção de açúcar no Brasil com o recente aumento dos preços de etanol, deram suporte para o preço do açúcar, alcançando USD 15,00 c/p nas últimas semanas. Assumindo que a demanda do mercado doméstico do etanol continue resiliente, é possível que os preços de açúcar continuem num patamar muito atrativo para o produtor brasileiro na próxima safra – acima de R\$ 1.200/tonelada.





Etanol

De acordo com o último relatório da UNICA, a produção de etanol – até a 1ª quinzena de outubro – aumentou 1,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. De forma mais representativa, a produção do etanol hidratado, aumentou cerca de 10,4%, refletindo i) maior necessidade de caixa pelas companhias e, ii) aumento do consumo, dado a maior competitividade do etanol em relação à gasolina, nos postos de combustíveis.



PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	2T16	2T15	Var. (%)	6M16	6M15	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.365,09	1.345,38	1,5%	1.369,63	1.381,48	-0,9%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.210,48	1.215,31	-0,4%	1.223,64	1.234,05	-0,8%

É importante mencionar que, no dia 29 de setembro de 2015, a Petrobras anunciou novo aumento de 6% no preço da gasolina, reforçando a competitividade do etanol hidratado frente à gasolina nos postos de combustíveis, resultando em um importante aumento de preços, que deverão ser refletidos positivamente nos próximos trimestres.

DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T16	2T15	Var. (%)	6M16	6M15	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	279.125	264.368	5,6%	575.225	517.678	11,1%
Açúcar	22.883	16.908	35,3%	45.848	33.583	36,5%
Álcool Hidratado	35.873	62.238	-42,4%	95.590	118.232	-19,2%
Álcool Anidro	131.726	87.284	50,9%	251.399	210.884	19,2%
Energia Elétrica	65.805	61.934	6,3%	133.617	111.206	20,2%
Negócios Imobiliários	5.336	18.364	-70,9%	19.278	18.364	5,0%
Outros	17.502	17.640	-0,8%	29.493	25.409	16,1%
Mercado Externo	404.474	261.859	54,5%	585.080	519.569	12,6%
Açúcar	267.170	232.873	14,7%	439.345	420.062	4,6%
Álcool Hidratado	44.651	18.847	136,9%	44.651	18.847	136,9%
Álcool Anidro	90.199	-	n.m.	90.199	66.765	35,1%
Outros	2.454	10.139	-75,8%	10.885	13.895	-21,7%
Receita Líquida Total*	683.599	526.227	29,9%	1.160.305	1.037.247	11,9%
Açúcar	290.053	249.781	16,1%	485.193	453.645	7,0%
Álcool Hidratado	80.524	81.085	-0,7%	140.241	137.079	2,3%
Álcool Anidro	221.925	87.284	154,3%	341.598	277.649	23,0%
Energia Elétrica	65.805	61.934	6,3%	133.617	111.206	20,2%
Negócios Imobiliários	5.336	18.364	-70,9%	19.278	18.364	5,0%
Outros	19.956	27.779	-28,2%	40.378	39.304	2,7%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

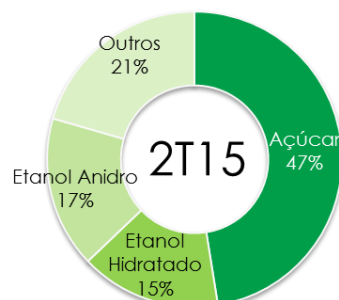
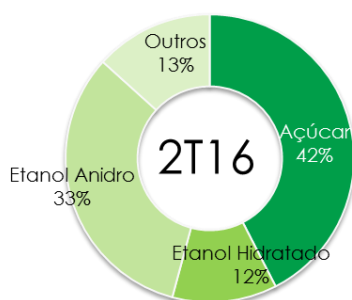
Receita Líquida

No segundo trimestre da safra 15/16 (2T16), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 683,6 milhões, representando um aumento de 29,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento ocorreu principalmente pelo crescimento no volume de vendas de etanol anidro (+139,2%) e aumento no preço de açúcar (+19,5%).

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

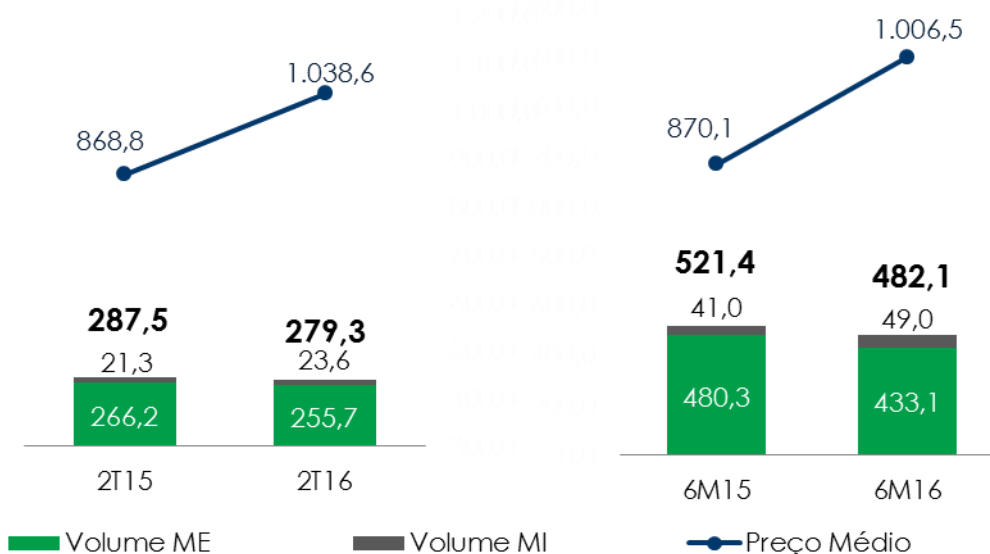
Distribuição – Receita Líquida

2T16 x 2T15



Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)

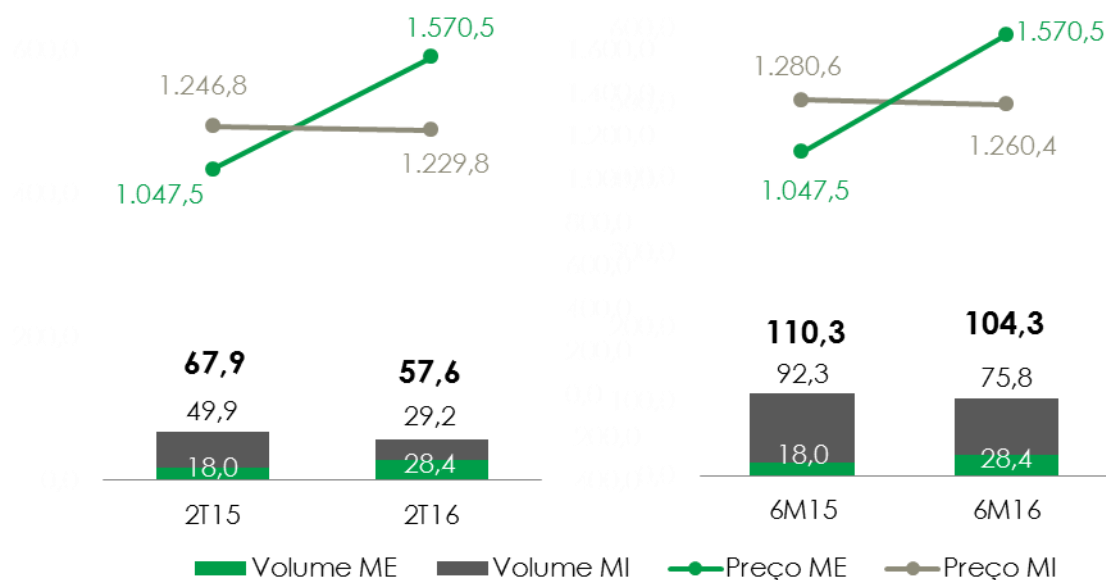


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 290,1 milhões no 2T16, um aumento de 16,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento do preço médio de comercialização do açúcar em 19,5% no trimestre, dado a forte desvalorização do Real no período.

No período acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 485,2 milhões, aumento de 7,0% em relação ao 6M15 – refletindo aumento de 15,7% no preço médio de comercialização.

Etanol Hidratado

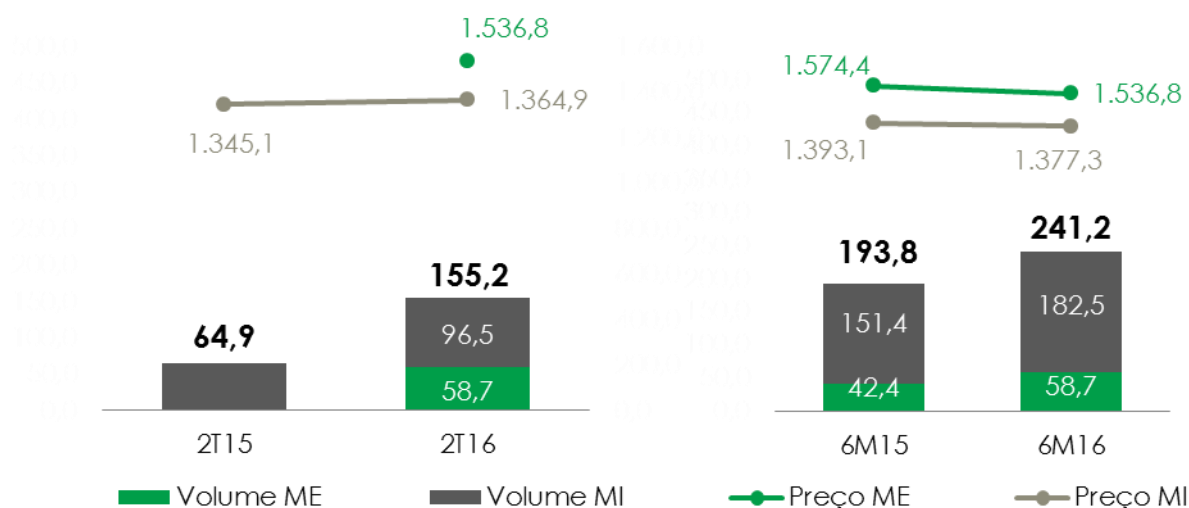
Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 80,1 milhões no 2T16, em linha com o mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado foi 2,3% maior do que o acumulado da safra 14/15 - refletindo a melhora do preço médio de comercialização em 8,2%.

Etanol Anidro

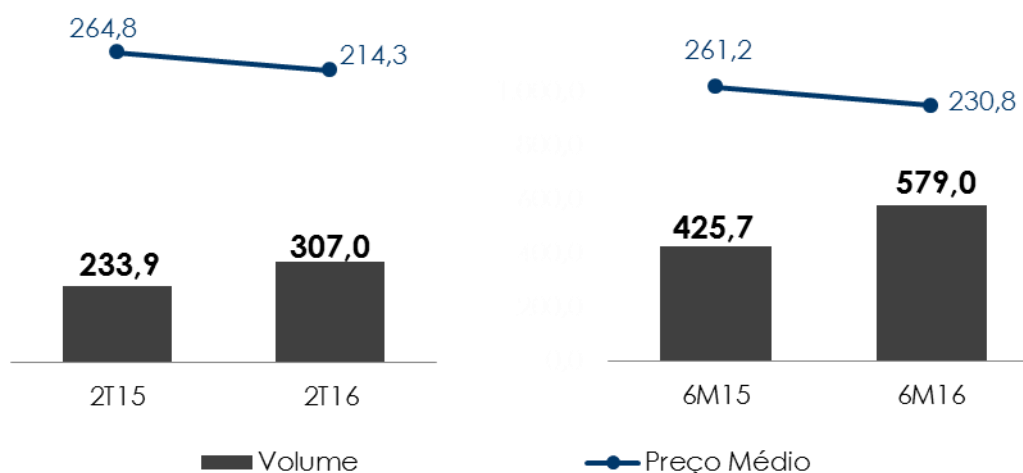
Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol anidro totalizou R\$ 221,9 milhões no 2T16 – crescimento de 154,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete i) o aumento de 139,2% no volume de vendas do período, combinado com o aumento de 6,3% no preço médio de comercialização. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol anidro foi 23,0% superior ao período acumulado da safra 14/15 - refletindo o aumento no volume vendido do produto.

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou um aumento de 6,3% no 2T16 (R\$ 65,8 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. Para o período acumulado da safra, 6M16, a receita líquida de energia totalizou R\$ 133,6 milhões – aumento de 20,2% em relação ao mesmo período da safra anterior – refletindo o aumento de 36,0% no volume de energia comercializada, consequência da consolidação da Santa Cruz, dado que no 2T15, no mês de julho/14 ainda tínhamos 36,0% de participação acionária.

Os preços médios de comercialização apresentaram uma redução em torno de 11,7% nos primeiros seis meses dessa safra – refletindo a redução do preço spot de energia ao qual a Companhia está exposta. Vale lembrarmos que, na safra anterior, conseguimos comercializar energia spot próximo ao preço teto de R\$822/MWh versus preço teto atual de R\$ 388/MWh.

Porém é importante frisar que, nessa safra, parte do volume de vendas que teríamos no mercado spot já foram destinados a um contrato a termo (duração para safra 15/16), com um preço médio superior a R\$ 300/MWh. Dessa forma, em 30 de setembro/15, nossa exposição efetiva ao mercado spot energia era de 5,6%, somente.

Negócios Imobiliários

Conforme divulgamos nas cartas financeiras anteriores, lançamos na safra 14/15 dois empreendimentos imobiliários - Recanto das Paineiras e Park Empresarial de Iracemápolis, localizados na região de Limeira, interior de São Paulo.

Na tabela abaixo, detalhamos a evolução – de execução e vendas – dos empreendimentos lançados no período acumulado dessa safra.

Negócios Imobiliários 6M16 Evolução dos empreendimentos		Recanto das Paineiras	Park Empresarial de Iracemápolis
Posição do POC (percentage-of-completion)		95,7%	96,2%
Total de lotes vendidos (%)		99,8%	72,6%

No 6M16 reconhecemos R\$ 19,3 milhões de receita total (metodologia de percentual de execução da obra), conforme tabela abaixo.

Negócios Imobiliários em andamento	Receita Reconhecida no Trimestre 2T16	Receita Reconhecida 6M16
	Em Milhares de R\$	Em Milhares de R\$
Venda de imóveis	2.118	2.263
Empreendimentos em parceria já lançados	3.218	17.015
Recanto das Paineiras	2.844	12.594
Park Empresarial de Iracemápolis	374	4.421
Receita total	5.336	19.278

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 19,9 milhões no 2T16, representando uma queda de 28,2% quando comparado com o mesmo período da safra passada. A redução deve-se, principalmente, pela queda de 67% da receita líquida do RNA – dado a queda de 73% no volume vendido do produto, neste trimestre.



ESTOQUES

ESTOQUES	2T16	2T15	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	476.321	357.737	33,1%
Álcool Hidratado (m³)	155.850	165.397	-5,8%
Álcool Anidro (m³)	136.501	155.107	-12,0%

No encerramento do 2T16 nossos volumes de estoques de açúcar somavam 476,3 mil toneladas (aproximadamente R\$ 520 milhões), aumento de 33% em relação ao trimestre anterior. O crescimento dos estoques é resultado da estratégia de *carrying* do açúcar para as telas de Out/15 e Março/16, devido ao melhor preço dessas telas – aproximadamente 10% superior ao preço médio realizado nos 6M16.

Os estoques de etanol, apresentaram queda de 9,9%, - anidro e hidratado -, **resultado i) do menor volume de produção (maior mix de produção para açúcar e queda do ATR) ii) e aumento das exportações de etanol no 2T16. Considerando que a partir de outubro/2015 os preços de etanol subiram de maneira expressiva, a Companhia já alterou o mix e aumentará a produção de etanol até o final da safra.**



EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 2T16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	290.053	302.448	65.805	5.337	19.956	683.599
CPV (Caixa)	(122.553)	(146.421)	(18.006)	(710)	(11.190)	(298.880)
Lucro Bruto (Caixa)	167.500	156.027	47.799	4.627	8.766	384.719
Margem Bruta (Caixa)	57,7%	51,6%	72,6%	86,7%	43,9%	56,3%
Despesas de Vendas	(16.081)	(10.310)	(1.465)	-	(44)	(27.900)
Despesas G&A (Caixa)	(14.455)	(18.232)	(4.297)	(1.400)	-	(38.384)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	468	468
EBITDA Ajustado	136.964	127.485	42.036	3.227	9.190	318.903
Margem EBITDA Ajustado	47,2%	42,2%	63,9%	60,5%	46,1%	46,7%
Custo EBITDA **	(548,2)	(822,2)	(77,4)			

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 22,8 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/ MWh

EBITDA POR PRODUTO - 2T15	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	249.782	168.370	61.934	17.743	28.398	526.227
CPV (Caixa)	(110.316)	(81.956)	(4.795)	(2.467)	(16.598)	(216.132)
Lucro Bruto (Caixa)	139.466	86.414	57.139	15.276	11.800	310.095
Margem Bruta (Caixa)	55,8%	51,3%	92,3%	86,1%	41,6%	58,9%
Despesas de Vendas	(18.812)	(2.896)	(1.422)	-	(73)	(23.202)
Despesas G&A (Caixa)	(16.792)	(12.446)	(3.861)	(673)	-	(33.772)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	3.797	3.797
EBITDA Ajustado	103.862	71.072	51.857	14.603	15.524	256.918
Margem EBITDA Ajustado	41,6%	42,2%	83,7%	82,3%	54,7%	48,8%
Custo EBITDA **	(507,5)	(732,7)	(43,1)			

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 18,7 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/ MWh



EBITDA POR PRODUTO - 6M16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	485.193	481.838	133.617	19.279	40.378	1.160.305
CPV (Caixa)	(214.568)	(238.738)	(30.360)	(3.488)	(19.390)	(506.544)
Lucro Bruto (Caixa)	270.625	243.100	103.257	15.791	20.988	653.761
Margem Bruta (Caixa)	55,8%	50,5%	77,3%	81,9%	52,0%	56,3%
Despesas de Vendas	(27.733)	(11.701)	(3.054)	-	(69)	(42.556)
Despesas G&A (Caixa)	(26.567)	(31.475)	(8.631)	(2.533)	-	(69.206)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	1.034	1.034
EBITDA Ajustado	216.325	199.924	91.573	13.258	21.953	543.034
Margem EBITDA Ajustado	44,6%	41,5%	68,5%	68,8%	54,4%	46,8%
Custo EBITDA **	(557,7)	(816,0)	(72,6)			

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 48,4 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 6M15	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	453.645	414.727	111.207	17.743	39.928	1.037.250
CPV (Caixa)	(214.201)	(199.416)	(8.933)	(2.467)	(23.863)	(448.880)
Lucro Bruto (Caixa)	239.444	215.311	102.274	15.276	16.065	588.370
Margem Bruta (Caixa)	52,8%	51,9%	92,0%	86,1%	40,2%	56,7%
Despesas de Vendas	(32.596)	(7.656)	(2.599)	-	(122)	(42.973)
Despesas G&A (Caixa)	(29.736)	(28.917)	(7.222)	(817)	-	(66.692)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	5.325	5.325
EBITDA Ajustado	177.112	178.738	92.453	14.459	21.268	484.030
Margem EBITDA Ajustado	39,0%	43,1%	83,1%	81,5%	53,3%	46,7%
Custo EBITDA *	(530,4)	(776,0)	(44,1)			

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 25,1 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

No 2T16, o açúcar representou 42,9% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol respondeu por 40,0% e energia por 13,2%. A margem EBITDA do açúcar apresentou um aumento de 5,6 pontos percentuais em relação ao 2T15, devido à melhora dos preços do produto, enquanto que a margem EBITDA do etanol se manteve estável.

O custo EBITDA apresentou no 2T16, i) aumento de 8,0% para o açúcar, e ii) 12,2% para o etanol, devido a menor diluição de custos fixos – reflexo da menor qualidade do ATR. No caso da energia, houve redução 19,8 pontos percentuais na margem EBITDA do produto, devido ao menor preço da energia no mercado spot.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	232.422	162.124	43,4%	391.238	347.718	12,5%
Fornecedores	135.450	99.173	36,6%	221.644	196.664	12,7%
Parceiros	41.665	24.904	67,3%	73.759	70.041	5,3%
Cana Própria	55.307	38.047	45,4%	95.835	81.013	18,3%
Industrial	36.621	24.844	47,4%	62.692	53.838	16,4%
Outros Produtos	33.723	29.163	15,6%	58.028	47.324	22,6%
Reitengra	(3.885)	-	n.m.	(5.413)	-	n.m.
Total do CPV	298.880	216.132	38,3%	506.545	448.880	12,8%
ATR vendido ('000 Tons)	661	529	24,9%	1.103	1.071	3,0%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	407	353	15,2%	412	375	9,8%

O "CPV Caixa" registrado no 2T16 totalizou R\$ 298,9 milhões - aumento de 38,3% em relação à safra passada. O aumento do CPV é consequência, principalmente, i) do volume de vendas (em ATR) superior em 24,9% em relação ao mesmo período da safra passada, e ii) menor diluição dos custos da companhia - dado a menor qualidade do ATR neste trimestre, em comparação com o 2T15.

No acumulado da safra, o custo totalizou R\$ 506,5 milhões, 12,8% maior que o mesmo período da safra passada, devido ao maior volume de vendas e menor diluição de custos fixos, conforme detalhamos acima.

Considerando que devemos produzir o mesmo volume de açúcar e etanol (em ATR equivalente) até o final da safra, acreditamos que o impacto da menor diluição do custo fixo observado até o momento, será compensado parcialmente.

A tabela abaixo apresenta mais detalhadamente esse impacto nos custos tanto para o açúcar como para o etanol.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(268.974)	(192.272)	39,9%	(453.307)	(413.617)	9,6%
Açúcar	(122.553)	(110.316)	11,1%	(214.568)	(214.201)	0,2%
Etanol	(146.421)	(81.956)	78,7%	(238.738)	(199.416)	19,7%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(438,8)	(383,7)	14,4%	(445,1)	(410,9)	8,3%
Custo (caixa) do Etanol	(688,1)	(617,2)	11,5%	(691,0)	(655,8)	5,4%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	26.341	21.347	23,4%	39.424	40.200	-1,9%
Outros - não recorrentes	1.559	1.856	-16,0%	3.132	2.773	12,9%
Despesas com Vendas	27.900	23.203	20,2%	42.556	42.973	-1,0%
ATR vendido ('000 Tons)	661	529	24,9%	1.103	1.071	3,0%
% da Receita Líquida	4,2%	4,6%	-0,4 p.p.	3,8%	4,2%	-0,3 p.p.

No 2T16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 27,9 milhões, aumento de 20,2% em relação ao mesmo período da safra anterior (2T15), refletindo principalmente o aumento nas despesas com frete – dado maior volume de exportação de etanol no período, conforme demonstrado anteriormente na seção 'Desempenho Financeiro'. No acumulado da safra, as despesas com vendas totalizaram R\$ 42,6 milhões, em linha com o mesmo período da safra anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	25.385	22.632	12,2%	48.317	43.288	11,6%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	6.277	2.138	193,6%	7.364	7.519	-2,1%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.857	8.292	-29,4%	11.793	14.466	-18,5%
Despesas com Outorga de Opções	866	710	22,0%	1.732	1.420	22,0%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	38.385	33.772	13,7%	69.206	66.692	3,8%

As despesas gerais e administrativas no 2T16 totalizaram R\$ 38,4 milhões, apresentando um aumento de 13,7% em relação ao mesmo período da safra passada. Esse aumento reflete, principalmente, o aumento das contingências trabalhistas relacionadas à Companhia, dentro do esperado ao longo da safra – refletido no total dos 6M16.

EBITDA

Pro-Forma RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	318.903	256.918	24,1%	543.034	484.030	12,2%
Margem EBITDA Ajustado	46,7%	48,8%	-2,2 p.p.	46,8%	46,7%	0,1 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	22.843	18.720	22,0%	48.429	25.107	92,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(166)	(100)	66,0%	(190)	(613)	-69,0%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(2.561)	(72.187)	-96,5%	(3.544)	(71.973)	-95,1%
Ativos Biológicos	(40.360)	1.728	n.m.	(44.378)	(1.485)	n.m.
EBITDA Contábil	339.147	308.757	9,8%	542.718	532.994	1,8%
Margem EBITDA	51,3%	60,8%	-9,5 p.p.	48,8%	52,7%	-3,8 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(165.753)	(126.279)	31,3%	(289.846)	(246.726)	17,5%
(-) Depreciação de Produto Agrícola	(40.498)	(2.255)	n.m.	(52.694)	(7.694)	n.m.
(-) Despesa Financeira Líquida	(119.414)	(40.311)	196,2%	(177.984)	(66.781)	166,5%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	13.482	139.912	-90,4%	22.194	211.793	-89,5%

EBITDA Ajustado

Conforme mencionado anteriormente na seção 'Destaques 2T16' desta carta financeira, no 2T16, o EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho totalizou R\$ 318,9 milhões (margem EBITDA Ajustado de 46,7%), representando um aumento de 24,1% em relação ao 2T15. O crescimento do indicador ocorreu principalmente, pelo maior volume de vendas de anidro e maior preço de comercialização de açúcar no período.

Principais Ajustes no EBITDA do 2T16

1) Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting / PPA Santa Cruz: R\$ 22,8 milhões

- Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 2T16 e estavam no *Hedge Accounting*. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1, ajustamos o montante de R\$ 20,2 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia no período;
- Despesa de R\$ 2,6 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, refletindo a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz - PPA (*purchase price allocation*).

Ativo Biológico

Receita referente à provisão a valor de mercado dos ativos biológicos, sem efeito no fluxo de caixa – R\$ 40,4 milhões -, refletindo, principalmente, i) a melhora na produtividade futura esperada em nossos canaviais, e ii) reajuste positivo dos preços de açúcar e etanol. Dessa forma, ajustamos negativamente o EBITDA da Companhia, (vide detalhamento nas Notas Explicativas item 11).



Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

2T16						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	683.599	592.501	65.805	5.337	19.956	663.643
EBITDA Ajustado	318.903	264.449	42.036	3.227	9.190	309.712
Margem EBITDA Ajustado	46,7%	44,6%	63,9%	60,5%	46,1%	46,7%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

2T15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	526.227	418.152	61.934	17.743	28.398	497.829
EBITDA Ajustado	256.918	174.934	51.857	14.603	15.524	241.394
Margem EBITDA Ajustado	48,8%	41,8%	83,7%	82,3%	54,7%	48,5%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

6M16						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.160.305	967.031	133.617	19.279	40.378	1.119.927
EBITDA Ajustado	543.034	416.249	91.573	13.258	21.954	521.080
Margem EBITDA Ajustado	46,8%	43,0%	68,5%	68,8%	54,4%	46,5%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

6M15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.037.248	868.372	111.207	17.743	39.926	997.322
EBITDA Ajustado	484.030	355.851	92.453	14.459	21.267	462.763
Margem EBITDA Ajustado	46,7%	41,0%	83,1%	81,5%	53,3%	46,4%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira.

CPC 19						
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Contábil	290.156	258.297	12,3%	456.574	428.280	6,6%
Margem EBITDA	49,4%	64,9%	-15,6 p.p.	47,8%	55,2%	-7,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(174.983)	(93.461)	87,2%	(276.906)	(171.516)	61,4%
(-) Despesa Financeira Líquida	(101.918)	(28.135)	262,2%	(157.949)	(49.052)	222,0%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	13.255	136.701	-90,3%	21.719	207.712	-89,5%

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social da safra 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Refletindo as normas IFRS11, a tabela acima contempla apenas o EBITDA da São Martinho S.A, desconsiderando a consolidação proporcional dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%).

Geração Operacional de Caixa

O EBIT do 2T16 totalizou R\$ 112,6 milhões (margem EBIT de 16,5%), apresentando queda de 12,3% em relação ao 2T15. A queda do EBIT refere-se exclusivamente ao aumento das despesas com depreciação **(+ R\$ 40 milhões)** no 2T16, resultado da marcação a mercado do produto agrícola (marcação a mercado do volume de cana processada e em estoque, já transformado em produto final). No encerramento do exercício, com a venda dos estoques, tal efeito será revertido e o volume de depreciação ficará mais próximo do volume de capex recorrente da Companhia. Ao desconsiderarmos esse efeito, o EBIT do trimestre somou R\$ 153,1 milhões (margem EBIT de 22,4%), 17,2% superior ao 2T15.

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 30/09/2015.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Jul/15 (N15)	19.055	14,89
Out/15 (V15)	352.213	15,48
Mar/16 (H16)	324.373	15,80
Safra 2015/2016	695.642	15,61
Mai/16 (K16)	85.856	13,45
Jul/16 (N16)	108.768	13,44
Out/16 (V16)	100.944	13,56
Mar/17 (H17)	44.960	13,72
Safra 2016/2017	340.528	13,52

Em 30 de setembro de 2015, nosso hedge para safra 15/16 somava 695.642 toneladas ao preço médio de USD 15,61 cents/pound - tal volume representa, aproximadamente, 97% de hedge referente à cana própria ou 85,6% do total.

Para a safra 16/17 possuíamos, na mesma data, 340.528 toneladas de açúcar fixadas ao preço médio de USD 13,52 cents/pound. Se considerássemos o mesmo volume de produção da safra atual (1.295 mil tons), teríamos aproximadamente 37,6% de fixação da cana própria ou 26,3% do total.

Dólar

Em 30/09/2015, o Grupo São Martinho possuía NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto, e derivativos, para proteger suas exportações, para as safras 2015/2016 e 2016/2017 as seguintes posições:

TOTAL			AÇÚCAR		OUTROS	
Dólar	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2015/2016	238.119	3,25	194.053	3,15	44.067	3,66
Safra 2016/2017	10.000	3,67	10.000	3,67		

O volume de NDF's de dólar referente à safra 15/16 representava, aproximadamente, 79,4% da cana própria ou 70,1% do total. Dessa forma, toda desvalorização cambial ocorrida nos últimos meses permitirá à Companhia obter melhores preços de açúcar em R\$/ton.

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre março 2015 e setembro 2015, registramos uma perda no patrimônio líquido de R\$ 217,8 milhões, devido principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar (USD).

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 2T16, houve vencimentos de dívidas no montante de USD 22,0 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,1/USD. Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,1/USD, ajustamos o montante de R\$ 20,2 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	26.434	26.973	-2,0%	62.904	43.099	46,0%
Despesas Financeiras	(72.353)	(73.722)	-1,9%	(147.626)	(115.362)	28,0%
Resultado de Hedge/Variação Cambial	(73.495)	6.439	n.m.	(93.262)	5.482	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(119.414)	(40.311)	196,2%	(177.984)	(66.781)	166,5%

O resultado financeiro líquido no 2T16 totalizou uma despesa de R\$ 119,4 milhões - aumento de 196,2% - quando comparamos com o 2T15. Conforme mencionamos anteriormente, o aumento das despesas financeiras refletem i) a desvalorização do Real no período, e ii) o aumento de 25,8% do endividamento líquido da Companhia.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 2T16 totalizou R\$ 21,0 milhões, redução de 81,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda do lucro está relacionada principalmente ao aumento das despesas financeiras - resultado da desvalorização do real no período, além do aumento da dívida líquida na comparação do 2T15 x 2T16. Adicionalmente, no exercício anterior, registramos um ganho não-recorrente de R\$ 79,8 milhões, resultado da venda de nossa participação na Agropecuária Boa Vista, prejudicando a comparabilidade.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de setembro de 2015, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 283,2 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 207,8 milhões no consolidado.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	set/15	mar/15	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	49.635	57.756	-14,1%
Crédito Rural	260.019	163.907	58,6%
BNDES / FINAME	749.210	877.296	-14,6%
Capital de Giro	794.974	533.283	49,1%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	199.913	160.475	24,6%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	1.220.069	981.525	24,3%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	792.273	838.463	-5,5%
Outros	287	897	-68,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	85.466	85.432	0,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	5.680	10.891	-47,8%
Dívida Bruta Total	4.157.526	3.709.925	12,1%
Disponibilidades	925.382	1.140.538	-18,9%
Dívida Líquida	3.232.144	2.569.387	25,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,8 x	2,2 x	
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD*	2,1 x	1,7 x	

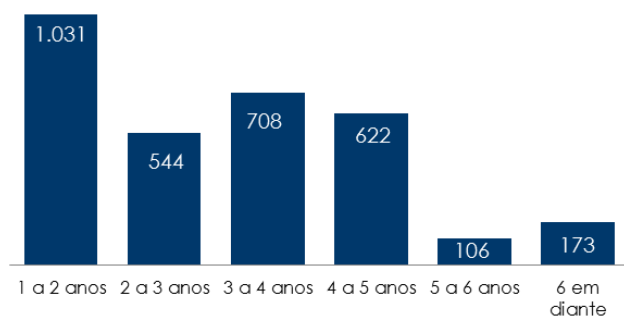
* Dívida Líquida PTAX:
Março/15: R\$ 3,20
Setembro/15: R\$ 3,9722

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
Março/15: R\$ 2,48
Setembro/15: R\$ 3,01

No 2T16, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 25,8%, totalizando R\$ 3,2 bilhões, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,8 vezes. O aumento da dívida líquida da Companhia se deve principalmente i) ao aumento pontual de, aproximadamente, R\$ 433,0 milhões no capital de giro da Companhia em decorrência do elevado volume de estoques no período – que serão comercializados até o encerramento da safra, e ii) variação cambial de longo prazo de aproximadamente R\$ 241,0 milhões. Vale mencionar que o valor de mercado de nossos estoques de produtos acabados (açúcar e etanol), somavam aproximadamente R\$ 920 milhões em 30/09/2015. Considerando que venderemos todo estoque até março/16, esperamos que o indicador Dívida Líquida/EBITDA da Companhia retorne para próximo de 2 vezes.

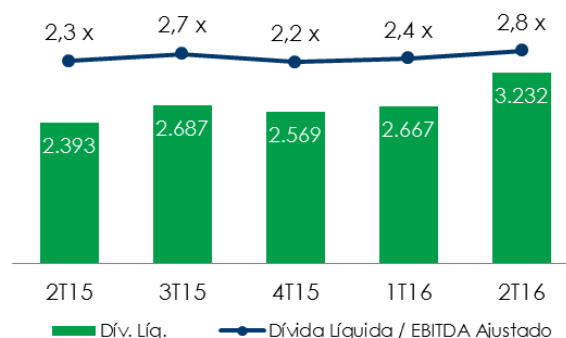
Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

(Manutenção)	2T16	2T15	Var%.	6M16	6M15	Var%.
R\$ milhares						
Plantio de Cana	42.158	37.991	11,0%	85.427	70.016	22,0%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas				5.719	3.310	72,8%
Tratos Culturais	82.496	74.244	11,1%	157.306	128.917	22,0%
Total	124.654	112.235	11,1%	248.453	202.244	22,8%

(Melhoria Operacional)	2T16	2T15	Var%.	6M16	6M15	Var%.
R\$ milhares						
Equipamentos/Projetos/Reposições	11.207	12.302	-8,9%	29.689	18.403	61,3%
Total	11.207	12.302	-8,9%	29.689	18.403	61,3%

(Modernização/Expansão)	2T16	2T15	Var%.	6M16	6M15	Var%.
R\$ milhares						
Industriais/Agrícolas	16.879	24.034	-29,8%	34.411	47.108	-27,0%
Total	16.879	24.034	-29,8%	34.411	47.108	-27,0%

TOTAL GERAL	152.740	148.571	2,8%	312.553	267.754	16,7%
--------------------	----------------	----------------	-------------	----------------	----------------	--------------

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 124,7 milhões no 2T16 apresentando um aumento de 11,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento dos custos reflete, principalmente, i) a consolidação integral da Santa Cruz neste trimestre (no mês de julho/14 consolidávamos apenas 36,0%), e acréscimo nos custos, como por exemplo, diesel e mão de obra.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade –, somou R\$ 11,2 milhões no 2T16, redução de 8,9% em relação ao 2T15 – devido à menor necessidade de reposições de equipamentos neste trimestre.

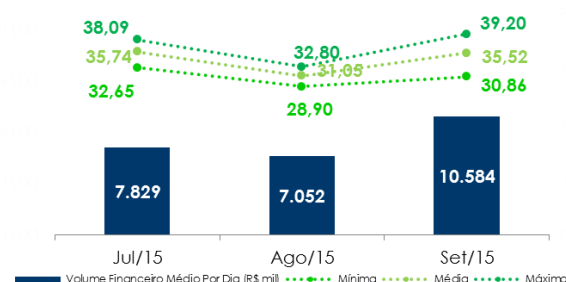
Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 16,9 milhões, redução de 29,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. Conforme mencionamos no trimestre anterior, esses investimentos refletem o carry over dos projetos que iniciamos na safra anterior, e que, dado o regime de competência, ainda impactarão esta safra.

MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Performance SMT03 – 12 meses



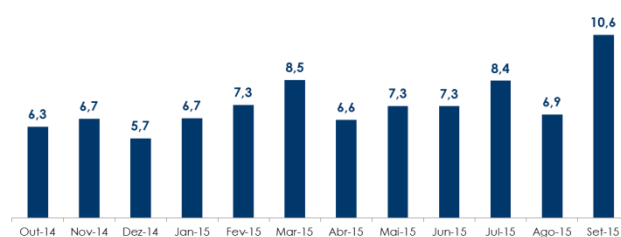
Preço e Volume



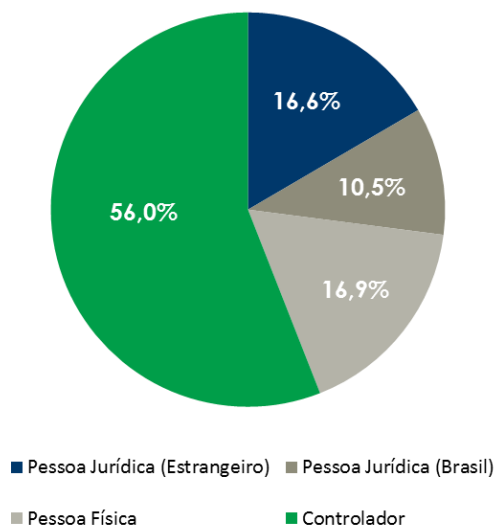
Performance SMT03 x Índices Base 100



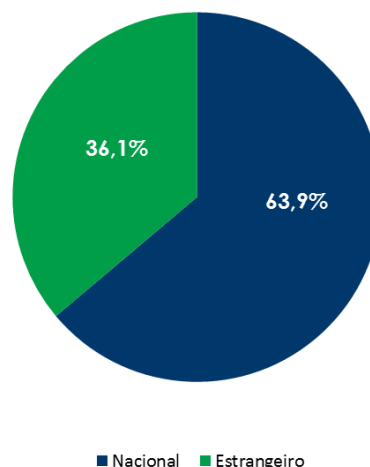
Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões



Composição acionária Base 30 de setembro de 2015



Composição do Free Float



25 DE 31

Teleconferência: 10 de novembro 2015 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	2T16	2T15	Var %	2T16	2T15	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	603.359	412.398	46,3%	680.534	529.856	28,4%
Deduções da receita bruta	(15.695)	(14.689)	6,8%	(19.778)	(22.349)	-11,5%
Receita líquida	587.664	397.709	47,8%	660.756	507.507	30,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(409.510)	(269.227)	52,1%	(461.944)	(344.691)	34,0%
Lucro bruto	178.154	128.482	38,7%	198.812	162.816	22,1%
Margem bruta (%)	30,3%	32,3%	-2,0 p.p	30,1%	32,1%	-2,0 p.p
Despesas operacionais	(62.981)	36.354	n.m.	(65.916)	17.407	n.m.
Despesas com vendas	(26.756)	(20.451)	30,8%	(27.900)	(23.203)	20,2%
Despesas gerais e administrativas	(36.561)	(32.213)	13,5%	(41.211)	(35.475)	16,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.441)	11.982	-120,4%	166	100	66,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.777	77.036	-96,4%	3.029	75.985	-96,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	115.173	164.836	-30,1%	132.896	180.223	-26,3%
Receitas (despesas) financeiras:	(101.918)	(28.135)	262,2%	(119.414)	(40.311)	196,2%
Receitas financeiras	23.577	23.536	0,2%	26.434	26.972	-2,0%
Despesas financeiras	(65.442)	(62.446)	4,8%	(72.353)	(73.722)	-1,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(102.598)	(1.894)	n.m.	(121.985)	(6.125)	n.m.
Resultado de derivativos	42.545	12.669	235,8%	48.490	12.564	285,9%
Lucro operacional antes do IR e CS	13.255	136.701	-90,3%	13.482	139.912	-90,4%
IR e contribuição social - parcela corrente	(399)	11.974	n.m.	(391)	9.732	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	8.198	(32.163)	n.m.	7.963	(33.132)	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	21.054	116.512	-81,9%	21.054	116.512	-81,9%
Participação dos minoritários	-	(1.290)	n.m.	-	(1.290)	n.m.
Lucro líquido do período	21.054	115.222	-81,7%	21.054	115.222	-81,7%
Margem líquida (%)	3,6%	29,0%	-25,4 p.p	3,2%	22,7%	-19,5 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	6M16	6M15	Var %	6M16	6M15	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	984.387	801.082	22,9%	1.152.578	1.052.349	9,5%
Deduções da receita bruta	(29.543)	(25.366)	16,5%	(40.702)	(40.208)	1,2%
Receita líquida	954.844	775.716	23,1%	1.111.876	1.012.141	9,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(683.611)	(528.349)	29,4%	(799.275)	(697.582)	14,6%
Lucro bruto	271.233	247.367	9,6%	312.601	314.559	-0,6%
Margem bruta (%)	28,4%	31,9%	-3,5 p.p	28,1%	31,1%	-3,0 p.p
Despesas operacionais	(91.565)	9.397	n.m.	(112.423)	(35.985)	212,4%
Despesas com vendas	(39.619)	(37.327)	6,1%	(42.556)	(42.973)	-1,0%
Despesas gerais e administrativas	(65.883)	(60.247)	9,4%	(74.637)	(70.925)	5,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.011	29.294	-65,8%	190	613	-69,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.926	77.677	-94,9%	4.580	77.300	-94,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	179.668	256.764	-30,0%	200.178	278.574	-28,1%
Receitas (despesas) financeiras:	(157.949)	(49.052)	222,0%	(177.984)	(66.781)	166,5%
Receitas financeiras	56.767	36.713	54,6%	62.904	43.099	46,0%
Despesas financeiras	(133.721)	(91.746)	45,8%	(147.626)	(115.362)	28,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(96.368)	(879)	n.m.	(113.087)	(4.248)	n.m.
Resultado de derivativos	15.373	6.860	124,1%	19.825	9.730	103,8%
Lucro operacional antes do IR e CS	21.719	207.712	-89,5%	22.194	211.793	-89,5%
IR e contribuição social - parcela corrente	7.886	(4.300)	n.m.	7.880	(6.679)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	19.744	(26.174)	n.m.	19.275	(27.876)	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	49.349	177.238	-72,2%	49.349	177.238	-72,2%
Participação dos minoritários	-	(1.290)	n.m.	-	(1.290)	n.m.
Lucro líquido do período	49.349	175.948	-72,0%	49.349	175.948	-72,0%
Margem líquida (%)	5,2%	22,7%	-17,5 p.p	4,4%	17,4%	-12,9 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
ATIVO	set/15	mar/15	set/15	mar/15
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	592.948	1.020.112	627.954	1.126.517
Aplicações financeiras	222.251	-	284.451	-
Contas a receber de clientes	191.037	156.317	218.637	168.031
Instrumentos financeiros derivativos	84.236	221.797	89.117	222.226
Estoques	702.609	177.443	797.139	212.975
Tributos a recuperar	126.493	102.821	138.233	116.363
Imposto de renda e contribuição social	86.640	64.633	94.133	68.718
Outros ativos	14.021	6.476	15.453	7.661
TOTAL CIRCULANTE	2.020.235	1.749.599	2.265.117	1.922.491
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	5.156	5.723	12.977	14.021
Estoques	19.121	49.607	35.029	72.288
Partes relacionadas	-	34	-	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	47.557	48.031
Contas a receber	20.954	8.049	21.469	8.049
Contas a receber - Copersucar	2.302	1.669	2.462	1.784
Tributos a recuperar	84.880	75.860	95.059	87.127
Depósitos judiciais	31.365	27.927	33.306	29.553
Outros ativos	498	518	498	518
	164.276	169.387	248.357	261.405
Investimentos	439.790	429.780	21.106	20.902
Ativos Biológicos	938.105	936.241	1.100.669	1.116.783
Imobilizado	3.274.239	3.383.376	3.670.044	3.796.775
Intangível	491.416	500.541	491.519	500.676
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.307.826	5.419.325	5.531.695	5.696.541
TOTAL DO ATIVO	7.328.061	7.168.924	7.796.812	7.619.032



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/15	mar/15	set/15	mar/15
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	793.777	872.419	956.179	978.828
Instrumentos financeiros derivativos	245.168	232.711	245.168	232.711
Fornecedores	170.172	95.476	189.797	115.727
Obrigações - Copersucar	33.385	2.040	35.883	2.300
Salários e contribuições sociais	104.624	84.373	118.833	95.953
Tributos a recolher	17.389	13.235	18.995	14.531
Imposto de renda e contribuição social	2.007	1.511	2.007	1.540
Dividendos a Pagar	1	67.939	1	67.939
Adiantamento a clientes	3.387	3.197	4.498	4.321
Aquisição de Participação Societária	17.776	17.507	17.776	17.507
Outros passivos	28.264	29.484	35.135	34.079
TOTAL	1.415.950	1.419.892	1.624.272	1.565.436
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.885.098	2.367.660	3.110.201	2.634.773
Obrigações - Copersucar	236.951	279.584	247.312	292.945
Tributos parcelados	15.881	16.267	15.881	16.267
I.R e C.S diferidos	192.057	323.811	192.304	324.064
Provisão para contingências	52.575	55.430	56.575	58.702
Aquisição de Participação Societária	73.370	78.815	73.370	78.815
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.629	31.492
Outros passivos	11.031	11.380	120	453
TOTAL	3.466.963	3.132.947	3.727.392	3.437.511
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	931.340	812.992	931.340	812.992
Reserva de capital	9.119	9.119	9.119	9.119
Ações em tesouraria	(5.888)	(7.375)	(5.888)	(7.375)
Opções outorgadas	6.288	5.079	6.288	5.079
Ajustes de avaliação patrimonial	1.170.793	1.405.708	1.170.793	1.405.708
Reserva de lucros	272.214	390.562	272.214	390.562
Lucros acumulados	61.282	-	61.282	-
TOTAL	2.445.148	2.616.085	2.445.148	2.616.085
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.328.061	7.168.924	7.796.812	7.619.032



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
Em milhares de Reais	6M16	6M15	6M16	6M15
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	49.349	175.948	49.349	175.948
Ajustes				
Depreciação e amortização	90.912	63.336	107.011	87.323
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	185.994	108.180	235.529	167.099
Variação no valor justo de ativos biológicos	(35.858)	1.305	(44.378)	(1.486)
Amortização de intangível	7.526	1.120	7.526	1.586
Resultado de equivalência patrimonial	(10.011)	(29.294)	(190)	(613)
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	(7.055)	-	(7.055)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	1.993	(4.054)	2.006	(4.560)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	235.951	72.762	261.279	94.126
Instrumentos financeiros derivativos	133.805	81.139	133.805	84.399
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	5.342	(965)	6.744	(383)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.744)	26.174	(19.275)	27.876
Ajuste a valor presente e outros	2.281	3.739	1.995	3.516
Resultado de venda de participação societária	-	(79.717)	-	(79.717)
	647.540	412.618	741.401	548.059
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(59.507)	(45.242)	(76.458)	(59.288)
Estoque	(361.258)	(289.261)	(393.334)	(337.409)
Tributos a recuperar	(50.681)	(30.015)	(50.712)	(28.857)
Aplicações financeiras	920	(434)	1.905	(371)
Outros ativos	(9.170)	2.194	(9.618)	1.867
Fornecedores	79.890	84.980	79.981	100.876
Salários e contribuições sociais	20.251	15.496	22.880	20.007
Tributos a recolher	(206)	2.733	(218)	2.483
Obrigações Copersucar	(19.779)	10.852	(21.281)	10.866
Tributos parcelados	(821)	(952)	(821)	(924)
Provisão para contingências - liquidações	(10.019)	(20.303)	(10.958)	(22.369)
Outros passivos	760	5.682	3.024	5.335
	237.920	148.348	285.791	240.275
Caixa proveniente das operações	237.920	148.348	285.791	240.275
Juros pagos	(102.814)	(50.780)	(116.829)	(73.278)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(785)	(47)	(826)	(99)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	134.321	97.521	168.136	166.898
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(10.856)	(44.354)	(10.856)	(44.354)
Variação por aquisição e venda de participação societária	-	44.860	-	25.273
Adições ao imobilizado e intangível	(63.864)	(60.580)	(73.083)	(75.299)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(210.212)	(144.312)	(242.733)	(198.934)
Aplicações financeiras	(222.251)	-	(284.449)	-
Recebimento de recursos venda imobilizado	11.111	6.210	11.143	6.854
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(32)
Recebimento de dividendos	-	3.127	-	443
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(496.072)	(195.049)	(599.978)	(286.049)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	581.540	396.818	609.725	482.291
Amortização de financiamentos - terceiros	(580.745)	(270.946)	(610.375)	(345.011)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	137	544
Variação da participação dos acionistas minoritários	-	1.290	-	1.290
Alienação de ações em tesouraria	1.730	1.164	1.730	1.164
Pagamento de dividendos	(67.938)	(43.089)	(67.938)	(40.405)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(65.413)	85.237	(66.721)	99.873
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(427.164)	(12.291)	(498.563)	(19.278)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.020.112	551.359	1.126.517	670.741
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	592.948	539.068	627.954	651.463